

## NOTA DOS EDITORES

Neste número 46 da revista *Antropolítica* priorizamos os artigos do fluxo contínuo. O volume composto por nove artigos apresenta resultados de pesquisas inéditas realizadas em diferentes áreas da antropologia.

O primeiro artigo assinado por Astréia Soares, Luiz Henrique Barbosa e Maria Cristina Leite Peixoto, intitulado “Cinema e Representações da Mobilidade Africana” visa “discutir as representações que o cinema de ficção faz da mobilidade de povos africanos, a partir da análise dos filmes *Casa de Lava* (1994) de Pedro Costa, *Nha Fala* (2002), de Flora Gomes, e *Virgem Margarida* (2012), de Licínio Azevedo”.

No segundo artigo, de autoria de Francis Casagrande Zanella e Marcos Botton Piccin, intitulado “Assentamentos rurais, poder público local e a legitimação de novos beneficiários de política pública em um contexto municipal”, os autores buscam analisar “as interdependências que se constituíram entre os beneficiários da política de assentamentos rurais e o poder público local em Santa Margarida do Sul, na região da Campanha no Rio Grande do Sul”, cujo “pano de fundo analítico é a questão da distribuição dos recursos de poder entre grupos *establishment* e *outsiders*, dado que os assentados foram inseridos recentemente como ‘estranhos’ no município, em meio a fortes aversões quanto à política agrária”.

O terceiro artigo, assinado por Daniela Caruza Gonçalves Ferreira, cujo título é “Organizações internacionais como aparato de produção simbólica do estado: o caso da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)” pretende fazer uma análise “do processo de constituição e dos modos de operar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, única organização internacional sediada no Brasil, colocando em perspectiva imaginários difundidos acerca desta forma de organização internacional”.

O quarto artigo, de autoria de Mariana Paganote Dornellas, tem como título “Os efeitos do encarceramento feminino para a família da mulher presa: aspectos da transcendência da pena”. Nele, a autora reflete sobre “os impactos do encarceramento na família de mulheres presas, abordando aspectos relacionados ao estigma e às diversas formas de mortificação do eu a que os visitantes das mulheres presas são submetidos durante o procedimento de visita,

evidenciando as condições derivadas da prisionização secundária, além dos efeitos para os filhos das mulheres presas”.

O quinto artigo, de autoria de Rodica Weitzman, “Documentos e procedimentos técnicos: saberes e métodos em disputa na UHE-Tucuruí”, tem como objetivo analisar “o manejo de documentos durante a fase inicial de intervenção da empresa hidrelétrica Eletronorte em Tucuruí, Pará, no cerne de processos de deslocamento compulsório”.

O sexto artigo, de autoria de Jorge Scola, intitulado “Capturas do sentir: dispositivos acerca da sensibilidade animal entre a Ciência e o Direito”, pretende abordar e discutir as “noções de senciência, sensibilidade e consciência, a partir da alocação do dispositivo no código civil francês ‘em nome da sensibilidade dos animais’, seguida de uma discussão sobre ‘as noções de ‘bem comum’, ‘responsabilidade’ e ‘felicidade’ utilizadas por certos agentes em seus discursos a respeito da senciência e da sensibilidade”.

O sétimo artigo, assinado por Telma de Sousa Bemerguy, intitulado “(Novas) Fronteiras e ideários coloniais de longa duração: uma análise a partir da disputa pela reconfiguração territorial da Amazônia brasileira”, visa analisar dados do plebiscito realizado em 2011 no Pará para apresentar “considerações sobre interesses políticos e econômicos de longo prazo envolvidos na disputa em torno da reconfiguração territorial da Amazônia Brasileira”.

O oitavo artigo, de autoria de Luciano Padilha Prazeres, “Não é chá das 5: dinâmicas de discussão e efeitos sociais do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural”, busca refletir sobre as “dinâmicas de discussão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) do município de Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro”.

Já o nono e último artigo, publicado por Rômulo Bulgarelli Labronici, “Na estrada de setas amarelas: esporte e turismo na peregrinação do Caminho de Santiago de Compostela”, o autor analisa “a partir de uma experiência etnográfica realizada durante a travessia do “Caminho de Compostela”, situado na região da Galícia/Espanha, o processo de caminhar como uma atividade que engloba uma tríplice perspectiva de sentidos: turísticos, religiosos e esportivos que se reconfiguram continuamente”.

Em seguida, na sessão Trajetórias, assinado por Luiz Fernando Rojo, temos um artigo sobre a trajetória da Professora, pesquisadora e saudosa colega do PPGA, Simoni Lahud Guedes, especialmente sobre sua notável contribui-

ção como uma das fundadoras da linha de pesquisa “Antropologia dos Esportes” no PPGA, na antropologia brasileira e uma das principais referências sobre o tema na América Latina.

O volume 46 se encerra com a resenha escrita por Anderlany Aragão dos Santos sobre o livro “Como as democracias morrem”, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. 272 p. ISBN - 13: 978-8537818008.

A imagem da capa é a foto de Simoni Lahud Guedes, selecionada de seu acervo na rede social Instagram tirada no campus do Gragoatá, lugar onde sua presença será sempre lembrada por todos aqueles que conviveram com ela.

A revista *Antropolítica* recebe submissões de artigos de interesse da área de ciências sociais em fluxo contínuo. Para informações sobre as regras e os processos de submissão, avaliação e publicação, acesse nossa página: [www.revistas.uff.br/index.php/antropolitica/index](http://www.revistas.uff.br/index.php/antropolitica/index).